



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

N.º 1-A

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA REALIZADA NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2013, LOGO APÓS A CERIMÓNIA DE TOMADA DE POSSE DOS NOVOS MEMBROS PARA O MANDATÓ DE 20013/2017

Aos dezoito dias do mês de Outubro de dois mil e treze, reuniu, pelas vinte e duas horas e vinte e cinco minutos, dando-se cumprimento ao n.º 1 do art.º 45º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, e do n.º 1 do art.º 45º da lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal de Évora, com a seguinte **Ordem do Dia**:

- Eleição da Mesa da Assembleia Municipal

Presidiu à sessão o cidadão da lista mais votada, Sr. **António Jorge de Paiva Jara**, o qual procedeu de imediato à chamada dos novos eleitos, verificando-se as seguintes presenças: Luís Capoulas Santos, M.ª Clara Grácio, António Dieb, Jorge Lourido, Bernardino Páscoa, Duarte Guerreiro, M.ª Helena Costa, Paula Nobre de Deus, Nuno Alas, Válder Lóios, Henrique Troncho, Alexandre Varela, Filomena Araújo, Margarida Almeida, M.ª Augusta Pereira, Francisco Chalaça, Bruno Martins, Luís Garcia, M.ª de Lurdes Nobre, João Simas, João Bilou, Gertrudes Pastor, José Russo, Jerónimo José, Nuno de Deus, Ezequias Romão, Joaquim Pimpão, Manuel Recto, Florinda Russo, Luís Ramalho, António Maduro e Lúcio Guertreiro.

A Câmara Municipal fez-se representar pelo seu Presidente, Carlos Pinto de Sá, e pelos(as) Vereadores(as) Manuel Melgão, Élia Mira, Eduardo Luciano, Paulo Jaleco, Silvino Costa e João Rodrigues.

Seguidamente, o Sr. **António Jara** convidou a Sra. Filomena Araújo e o Sr. Bruno Martins para o assessorarem na condução dos trabalhos, lembrando que, face à Lei, competia à Assembleia deliberar sobre a constituição da Mesa, através de eleição uninominal ou por meio de listas. Neste contexto, perguntou quem estava a favor de uma ou de outra opções, registando-se uma preferência unânime pela segunda. Perante a manifestação do colectivo, o Sr. **António Jara** deu a conhecer que existia uma proposta de lista, apresentada pela CDU a todas as forças políticas, contendo **o seu nome, para Presidente**, o da Sra. **Filomena Araújo** (PS), para **1ª Secretária**, e o do Sr. **Bruno Martins** (BE), para **2º Secretário**, não esquecendo que a coligação PSD/CDS tinha sido convidada para a integrar, recusando-se por razões logísticas.

Logo após, inquiriu se existia uma lista alternativa à anunciada, verificando que tal não acontecia. Assim, avançou para a o acto de votação, sugerindo que os Srs. Membros colocassem, no boletim, a letra A, em caso de consonância com a atrás mencionada ou que o deixassem em branco, se não estivessem de acordo.

Após a realização de tal tarefa, procedeu-se à contagem dos votos, apurando-se o seguinte resultado: trinta e um votos a favor, um voto nulo e um em branco. Nesta conformidade, ficou designada a Mesa pra o quadriénio 2013/2017, passando a mesma a exercer as suas funções no pleno gozo dos seus direitos e deveres.

Posteriormente, o Sr. **Presidente** asseverou que esta primeira assembleia também se destinava a tratar do Regimento, ficando o vigente a regular a actividade da A. M., até à entrada em vigor do novo.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

Noutro domínio, fez saber que a CDU lhe propusera apresentar um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Celino Silva, antigo Membro deste Órgão, interrogando aos presentes se alguém se opunha a que se concretizasse tal desiderato, não tendo ninguém colocado quaisquer entraves à intenção.

De imediato, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Sr. **Jorge Lourido**, para que procedesse em conformidade, o qual leu o texto que se passa a revelar, intitulado «**TRIBUTO A CELINO RODRIGUES DA SILVA**», sendo que na parte poética deu o seu contributo o Sr. **José Russo**: Celino Silva nasceu, aqui em Évora, a 27 de Março de 1946, daqui partiu, fisicamente, neste Outubro com cravos vermelhos e a bandeira do seu Partido. Licenciado em Sociologia e Mestre em Recuperação do Património Arquitectónico e Paisagístico, dedicou grande parte da sua energia à melhoria das condições de vida neste concelho e à afirmação e reconhecimento de Évora nos planos regional, nacional e internacional. Militante do PCP desde 1977, foi Presidente do Conselho Municipal entre 1977/78, vereador da Câmara Municipal de Évora entre 1979/1985, membro da AME desde 1986 até 2013, trinta e seis anos de intensa actividade autárquica. Figura magra e esguia; olhos penetrantes, inquietos e inconformados; cabelo, grisalho e fino, que se agitava ao vento; sorriso aberto e contagiante; mãos firmes de dedos compridos; abraço forte, amigo e solidário. Conhecemos bem este homem, já que tivemos o privilégio de o acompanhar em muitos momentos da sua vida. Foi uma vida dedicada à luta pela liberdade e pela democracia, marcada pelo inconformismo relativamente às injustiças sociais e às profundas desigualdades que a sociedade em que vivemos engendra e que nos últimos tempos dramaticamente aprofunda. Celino da Silva foi um homem de profundas convicções, um exemplo de seriedade e honestidade política, **velho antifascista, democrata e comunista**, como por vezes lhe chamávamos. A sua grande combatividade nunca lhe cegou a serenidade e o equilíbrio dos juízos e conclusões que produziu destacando-se também o empenho e atenção que dispensou a cada matéria em que se envolveu. Todos nos lembramos da sua presença entre nós, das suas intervenções nesta Assembleia Municipal, do envolvimento que dispensava às questões da cidade e do concelho, nomeadamente as relativas à defesa das conquistas de Abril, às questões do urbanismo e planeamento, à defesa do Centro Histórico de Évora como Património da Humanidade. Todos recordamos o calor e energia, mesmo a paixão, que punha nas suas intervenções, a sua capacidade de ouvir os outros e a segurança com que defendia as suas ideias. Podemos reflectir, esse amor, essa inquietude, nestas palavras de José Gomes Ferreira, de que tanto gostava:

O amor que sinto

O amor que sinto
é um labirinto.

Nele me perdi
com o coração
cheio de ter fome
do mundo e de ti



(sabes o teu nome),
sombra necessária
de um Sol que não vejo,
onde cabe o pária,
a Revolução
e a Reforma Agrária
sonho do Alentejo.
Só assim me pinto
neste Amor que sinto.

Amor que me fere,
chame-se mulher,
onda de veludo,
pátria mal-amada,
chame-se "amar nada"
chame-se "amar tudo".

E porque não minto
sou um labirinto.

Perdemos um amigo e um camarada, mas o seu testemunho animar-nos-á nas lutas que teremos de travar nesta sociedade profundamente desumanizada. Prometemos, Celino fazer eco das palavras do poeta:

Vivam, apenas

Vivam, apenas.
Sejam bons como o sol.
Livres como o vento
naturais como as fontes.
Imitem as árvores dos caminhos
Que dão flores e frutos
Sem complicações.
Mas não queiram convencer os cardos
A transformar os espinhos
Em rosas e canções.
E principalmente não pensem na Morte.
Não sofram por causa dos cadáveres
Que só são belos
Quando se desenham na terra em flores.
Vivam, apenas.
A morte é para os mortos.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

Obrigado, Celino!

A Assembleia Municipal, reunida a 18 de Outubro de 2013, aprova um voto de homenagem a Celino Silva, cidadão maior do nosso Concelho. Esta câmara da democracia de Évora expressa ainda à Rosete, companheira de múltiplas viagens, aos filhos, Valentina, Ana Rita e João, e restantes familiares, votos de sentido pesar pelo desaparecimento do seu, nosso Celino».

Na sequência do Voto de Pesar apresentado, o Sr. **Presidente** pediu que fosse respeitado um minuto de silêncio, gesto que foi cumprido por todos os presentes. Posteriormente, o Sr. **Presidente** avançou para a votação do documento em causa, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade, com aclamação.

Passando a um outro assunto, o Sr. **Presidente** falou da necessidade de se criar uma comissão para estudar a questão da alteração do Regimento e apresentar propostas nesse sentido, apelando para que o novo projecto contivesse normas que permitissem aproximar o público deste Órgão, de modo a permitir ajudá-lo a solucionar os seus problemas, e sugerindo que a própria fosse constituída, respeitando o resultado das eleições, por 3 elementos da CDU, 2 membros do PS, 1 elemento do PSD/CDS e o eleito do BE, bem como que ela fosse designada na próxima sessão, entendendo que devia de ser votada tal formalidade. Assim, avançou para o acto em apreço, registando-se uma votação por unanimidade.

Não desejando ninguém do público usar da palavra, o Sr. **Presidente** deu por terminada a sessão pelas vinte e duas horas e quarenta e seis minutos, da qual e para contar se lareou esta acta, que os Membros da Mesa subscrevem e assinam.

Presidente – António Jorge de Paiva Jara

1ª Secretária – Filomena Maria M. de Oliveira Araújo

2º Secretário – Bruno Manuel dos Santos Martins

(Acta aprovada por maioria, na sessão de 28/12/2013, com 31 votos a favor e 2 abstenções)

Não dispensa a consulta do documento original